

UME: FLORESTAN FERNANDES

ANO: 9º Ano C

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: IZABELLA CUSTÓDIO DIAS

PERÍODO DE 08/06/2020 **A** 19/06/2020

TIPO DE ATIVIDADE: Leitura e interpretação de texto

ORIENTAÇÕES: Esta atividade valerá nota de participação, deverá ser respondida no caderno e a correção será feita via WhatsApp ou e-mail. Se você ainda não está adicionado, me envie um e-mail: **izabellacustdio@gmail.com**

Leia a crônica O homem trocado (Luís Fernando Veríssimo).

O homem acorda da anestesia e olha em volta. Ainda está na sala de recuperação. Há uma enfermeira do seu lado. Ele pergunta se foi tudo bem.

- Tudo perfeito - diz a enfermeira, sorrindo.

- Eu estava com medo desta operação...

- Por quê? Não havia risco nenhum.

- Comigo, sempre há risco. Minha vida tem sido uma série de enganos...

E conta que os enganos começaram com seu nascimento. Houve uma troca de bebês no berçário e ele foi criado até os dez anos por um casal de orientais, que nunca entenderam o fato de terem um filho claro com olhos redondos. Descoberto o erro, ele fora viver com seus verdadeiros pais. Ou com sua verdadeira mãe, pois o pai abandonara a mulher depois que esta não soubera explicar o nascimento de um bebê chinês.

- E o meu nome? Outro engano.

- Seu nome não é Lírio?

- Era para ser Lauro. Se enganaram no cartório e...

Os enganos se sucediam. Na escola, vivia recebendo castigo pelo que não fazia. Fizera o vestibular com sucesso, mas não conseguira entrar na universidade. O computador se enganara, seu nome não apareceu na lista.

- Há anos que a minha conta do telefone vem com cifras incríveis. No mês passado tive que pagar mais de R\$ 3 mil.

- O senhor não faz chamadas interurbanas?

- Eu não tenho telefone!

Conhecera sua mulher por engano. Ela o confundira com outro. Não foram felizes.

- Por quê?

- Ela me enganava.

Fora preso por engano. Várias vezes. Recebia intimações para pagar dívidas que não fazia. Até tivera uma breve, louca alegria, quando ouvira o médico dizer:

- O senhor está desenganado.

Mas também fora um engano do médico. Não era tão grave assim. Uma simples apendicite.

- Se você diz que a operação foi bem...

A enfermeira parou de sorrir.

- Apendicite? - perguntou, hesitante.

- É. A operação era para tirar o apêndice.

- Não era para trocar de sexo?

Responda no caderno de língua portuguesa ou, se quiser, imprima esta atividade:

1 - Os trechos abaixo apresentam três momentos do texto. Coloque esses momentos na ordem em que eles aparecem no texto.

() Retorno à situação inicial e apresentação do elemento surpresa que desencadeia o humor.

()Relato detalhado da série de enganos pelos quais passou o personagem, desde o nascimento até o momento atual.

()Apresentação dos personagens que dialogam e da indicação do lugar onde eles estão.

2- O que deu errado em cada um destes momentos da vida do narrador?

No nascimento

No registro do nome

Na escola

No vestibular

No casamento

3- Os problemas vividos pelo personagem da crônica são todos improváveis, absurdos? Justifique.

4- O personagem narra fatos desagradáveis ocorridos em sua vida mas, em certo momento deixamos de nos compadecer e passamos a rir dos acontecimentos. O que provoca esse efeito?

5- Que elementos o cronista utilizou para gerar humor no texto?
